

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



PROPOSTA PEDAGÓGICA

# CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

BRAZLÂNDIA-DF

2020

## ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ...04
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ...07
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...11
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...12
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...14
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA ...16
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...18
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...20
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...23
XI-	Plano de ação para a implementação da PP - Proposta Pedagógica	PÁGINA ...29
XII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA ...35
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ...36
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...49

## I. Apresentação

Ao se observar a realidade do mundo contemporâneo, seus novos paradigmas, a nova ordem socioeconômica, tecnológica e ambiental, percebe-se a necessidade de consolidar propostas educacionais que atendam a essas mudanças. Nesse sentido, busca-se uma escola, onde pais, alunos, professores e comunidade tenham sua contribuição no processo de ensino, perfazendo uma escola democrática, voltada para a formação de alunos críticos, criativos, reflexivos e autônomos, reconhecedores de sua realidade e que sejam capazes de intervir na mesma para transformá-la.

A busca de qualidade também pressupõe o princípio da gestão democrática, como orientadora da construção de uma escola que valorize as relações estabelecidas pelos indivíduos em seu cotidiano visando assegurar uma aprendizagem voltada para as necessidades e o sucesso do estudante, de forma que o conhecimento possa ser percebido e construído a partir da integração das diversas áreas do saber humano e não de maneira isolada e fragmentada.

Por isso, a elaboração de uma Proposta Pedagógica deve contar com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educacional: pais, servidores administrativos, professores, alunos e gestores. O que torna a escola mais democrática e com maior respaldo para exercer seu papel em consonância com as Diretrizes da Secretaria de Educação e Regimento Escolar. Compreendemos esta PP, como um processo constituído de objetivos e meios que necessitará ser permanentemente revistos a partir das ações cotidianas, da reflexão e do diálogo.

Assim, após recolher e analisar o material construído coletivamente em diversas reuniões, a equipe pedagógica da escola se reuniu para organização e sintetização dos dados em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que diz:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I – Elaborar e executar sua Proposta Pedagógica;
- II – Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – Prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;
- VI – Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua Proposta Pedagógica .
- VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos

estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Inciso incluído pela Lei nº 10.287, de 20.9.2001).

Entendendo esse contexto, o Centro de Ensino Fundamental 03 busca através da elaboração e execução desta Proposta Pedagógica oferecer um ensino de qualidade, que evite a repetência e a evasão escolar, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, com o dever de proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, preparando-os para o exercício consciente da cidadania.

## **II. Histórico da escola**

O Centro de Ensino Fundamental 03 foi uma grande conquista da comunidade da Expansão da Vila São José. Esta escola foi inaugurada no dia 26 de março de 2006, fruto da reivindicação dos moradores do local, sendo construída para atender a demanda de matrículas provocadas pela criação do Novo Assentamento, uma vez que algumas escolas da comunidade estavam lotadas. Inicialmente a escola foi pensada para atender alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Contudo devido ao elevado número de educandos com faixa etária inferior, residentes às proximidades da escola e que necessitavam percorrer grandes distâncias para acessar outras unidades escolares, o CEF 03 passou a atender a esta clientela de Séries Iniciais.

A escola atendia o ensino especial (regular), QMCM (Quanto Mais Cedo Melhor – 6 anos) 1ª, 2ª, 3ª séries do Ensino Fundamental. Em 2007, com a implantação do Ensino Fundamental aqui no DF, criou-se a Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): BIA, alunos com 6 anos, BIA II, 7anos e BIA III alunos com 8 anos e alunos retidos do ano anterior. Atendeu também ensino especial. Já em 2008 e 2009 a escola atendeu alunos de educação infantil (4 e 5 anos) e Série Iniciais.

No ano de 2010, o CEF 03 começou atender às Séries Finais do Ensino Fundamental, com alunos da 5ª série (6º ano do Ensino Fundamental de 9 anos) à 7ª série (8º ano do Ensino Fundamental de 9 anos), atendendo ainda às 08 turmas pertencentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (3ª série/4º ano e 4ª série/5º ano).

Durante os anos de 2011 a 2013 ofertou-se também Educação de Jovens e Adultos, no noturno, com alunos do 2º Segmento (5ª a 8ª série/etapa).

Em 2016, o CEF 03 firmou parceria com a Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNBRAZ) em caráter intercomplementar e as aulas de Educação Física,

Artes e PD 3 do matutino passaram a ser desenvolvidas lá. Em 2017 e 2018, esse atendimento foi ofertado também ao turno Vespertino. Em 2019, essa parceria deixou de existir em função da mudança de local da EPNBRAZ.

Em 2017, o CEF 03 também abriu uma turma de Classe Especial no turno matutino, para atender alunos PCD's (Pessoa com Deficiência) vindos do Centro de Educação Especial 01 de Brazlândia (CENE BRAZ). Em 2019, continuou com a Classe Especial (PCDs) e abriu uma Classe Especial (TGD) com alunos oriundos da Escola Classe 08 de Brazlândia.

A sala de Informática, contendo 18 CPUs (PROINFO-MEC) com 36 monitores (telas), está desativada desde o início de 2018, por falta de recursos humanos e serviços de consertos e manutenção dos equipamentos.

Em dezembro de 2018, foi concluída a reforma da cozinha, do depósito de alimentos e dos seis banheiros destinados aos estudantes, incluindo a colocação da bancada de mármore para a troca de fraldas no banheiro (térreo) das PCDs. A última vez que a escola passou por pintura de revitalização foi no início de 2017. Em 2019, foram trocados todos os quadros de murais de madeira e feltro por quadros de cerâmica.

Atualmente, a escola apresenta um quantitativo de aproximadamente 755 alunos matriculados, conta com 18 salas de aulas, num total de 31 turmas, com mobiliário em bom estado de conservação. Possui: sala de vídeo com data show e telão, uma sala para os professores e outra para coordenação coletiva; oito banheiros, sendo dois deles para professores e dois adaptados para PCDs; uma de leitura; uma para o SOE; uma sala de recursos; uma para atendimento com psicóloga; uma sala para direção, uma para o supervisor pedagógico; uma secretaria; uma sala de almoxarifado, cantina bem equipada; copa para os professores e outra para os servidores terceirizados; dois pátios cobertos e um pátio central descoberto.

Toda a comunidade escolar do CEF 03 espera ansiosamente para a anexação da quadra de esportes que existe nas proximidades da escola, para que os alunos possam ter, de fato, a prática das aulas do componente curricular de Educação Física em ambiente apropriado, favorecendo o pleno desenvolvimento dos estudantes na esfera esportiva e lúdica.

Desde 2016, que a escola oferece dois lanches para os alunos, no matutino é servido café da manhã na entrada (7:20 às 7:30) e lanche (arroz, feijão, carne etc) no intervalo (10:35 às 10:50). No vespertino, lanche (arroz, feijão, carne) no intervalo (15:20 às 15:35) e segundo lanche na saída (17:50 às 18:00), seguindo sempre o cardápio orientado pela equipe de nutricionistas da SEEDF. Isso fez com que diminuísse o número de alunos subnutridos e que passavam mal durante as aulas. Temos muitos alunos da área rural de Brazlândia e das cidades do entorno como Águas Lindas de Goiás, Monte Alto, Vendinha.

Não possuímos refeitório, por isso são colocadas mesas e cadeiras plásticas espalhadas pelo pátio inferior para acomodar os estudantes no momento das refeições. Como o espaço não é suficiente para todos, foram espalhados bancos ao longo dos corredores do térreo.

### EQUIPES GESTORAS DO CEF 03

PERÍODO	NOME	CARGO
29/06/2006 a 07/01/2008	Maria Ferreira do Nascimento	Diretora
29/06/2006 a 30/03/2007	Alice Leila da Silva Alcântara	Vice-diretora
02/04/2007 a 07/01/2008	Rosália Ribeiro de Oliveira	Vice-diretora
07/01/2008 a 27/06/2008	Wallace de Oliveira Fernandes	Diretor
07/01/2008 a 27/06/2008	Eliane Ferreira da Silva	Vice-diretora
27/06/2008 a 05/08/2009	Eliane Ferreira da Silva	Diretora
27/06/2008 a 05/08/2009	Vitória Régia de Lima Conceição	Vice-diretora
05/08/2009 a 04/07/2018	Alessandra dos Santos Rabelo Araújo*	Diretora*
05/08/2009 a 04/07/2018	Renata Maria Farias de França*	Vice-diretora*
04/07/2018 aos dias atuais	Renata Maria Farias de França	Diretora**
04/07/2018 aos dias atuais	Elenir dos Santos Lima	Vice-diretora**

\*Do período 05/08/2009 a dezembro/2009 – Indicação da CRE;

\*\*Nomeação DODF 04/07/2018.

2010 e 2011 – Gestão Compartilhada;

2012 – Indicação da CRE até agosto;

De agosto/2012 a dezembro/2013e de Gestão Democrática;

De janeiro/2014 a dezembro/2016 – Gestão Democrática.

De janeiro de 2017 a dezembro/2019 - Gestão Democrática.

De 04/07/2018 a dezembro de 2019 – Nomeação DODF.

Renata Maria Farias de França e Elenir dos Santos Lima foram eleitas para novo mandato 2020/2021 por meio da Gestão Democrática.

### III. Diagnóstico da realidade da escola

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia faz parte da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado na Quadra 46 na Expansão da Vila São José, na Região Administrativa de Brazlândia, Distrito Federal. A Expansão da Vila São José surgiu em meados de 1994, a partir de uma invasão de terras. Sendo uma comunidade de zona periférica, percebe-se a carência de serviços públicos, ainda não consolidados, exemplos, há unidade básica de saúde, mas não há médicos; poucas viaturas fazendo rondas ostensivas.

Quanto a escolaridade dos moradores de Brazlândia, dados do PDAD/CODEPLAN-2018, apontam que 95,5% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever.

Tabela 4.14 – Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Brazlândia, Distrito Federal -2018

Resposta	Total	%
Sim	47.286	95,5
Não	2.153	4,4
Total	49.439	99,9

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD/2018

Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,6% reportam frequentar escola pública.

Tabela 4.15 – Situação de frequência escolar de pessoas entre 4 e 24 anos, Brazlândia, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, escola pública	11.383	59,6
Não, mas já frequentou	5.281	27,6
Sim, particular	2.186	11,4
Total	18.850	98,7

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD/2018

A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Tabela 4.19 e mostra que 13,4% dos jovens entre 15 e 17 anos de idade não frequentam a escola.

Tabela 4.19 – frequência escolar, por faixa de idade, Brazlândia, Distrito Federal, 2018.

Resposta	Frequenta - Total	Frequenta- %	Não Frequenta - Total	Não Frequenta - %
Até 3 anos	1.127	34,2	2.165	65,8
Entre 4 e 5 anos	1.162	83,8		
Entre 6 e 14 anos	7.491	95,2		
Entre 15 e 17 anos	2.510	86,6	388	13,4

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD/2018

A atenção a esses dados somados a dados internos da escola de evasão e repetência apontam para a necessidade de criação e desenvolvimento de projetos que visem diminuir o abandono escolar e garanta a permanência dos estudantes na escola com aprendizagens significativas.

A comunidade, como em várias regiões periféricas do Distrito Federal, possui elevado índice de criminalidade, envolvimento com tráfico de drogas, disputas de gangues, roubos, brigas, desemprego e tantos outros problemas sociais típicos dos centros urbanos e que se configuram como vertentes que dificultam as práticas educativas dentro e fora do ambiente escolar, potencializando o baixo rendimento escolar, a evasão escolar e até os índices de reprovação. O que faz com que a comunidade escolar precise passar por orientações constantes sobre mediação de conflitos para que se tenha um ambiente produtivo e humanizado.

Infelizmente, percebe-se, através de relatos dos próprios alunos, que muitos desses convivem ou tem conhecimento de pessoas que vivem em situações de conflitos com a lei, envolvidas no tráfico drogas, conflitos familiares, violência doméstica e até mesmo assassinatos.

Na região, faltam espaços recreativos e opções de lazer para os jovens que quando não estão na escola ficam com o tempo ocioso, sem opções de cultura, lazer e esporte ou cursos profissionalizantes.

A parceria com o Batalhão Escolar da PMDF faz-se necessária, tanto para ações de cunho preventivo educativo, como de repressivo.

Os pais geralmente trabalham em outras cidades do DF ou na área rural e seus filhos, na maior parte do tempo, ficam sozinhos em casa ou são deixados aos cuidados de parentes ou até vizinhos no turno em que não estão na escola. A participação familiar se faz mais concretamente nas reuniões bimestrais para entrega de rendimento do estudante. Entretanto, a gestão escolar tem se esforçado para reverter essa situação, ora convidando, ora convocando os pais para reuniões que não sejam apenas as bimestrais. Há também muitos pais que acompanham o estudo dos filhos e participam das decisões da escola.



Tabela 4.22 – Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Brazlândia, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Brazlândia	10.091	46,9
Plano Piloto	5.566	25,9
Taguatinga	1.370	6,4
Vários Locais do DF	1.269	5,9
Ceilândia	633	2,8
Total	18.929	88,8

Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD/2018

Em levantamento realizado com pais e alunos através de documentos de pesquisa para a construção desta Proposta Pedagógica, percebe-se que a escola é bem vista pela comunidade escolar, reconhecem e respeitam o trabalho aqui desenvolvido por todos, fazem algumas ressalvas quanto ao compromisso dos alunos pelos estudos e temem a violência e o tráfico de drogas no ambiente externo.

O que mais anseiam de melhoria é a anexação da quadra de esportes e o conserto do elevador para atender as PCDs, o elevador nunca funcionou, desde a época de inauguração da escola, já passou por consertos e não funciona, faz-se necessária a troca do mesmo, principalmente agora que se faz atendimento a classes especiais, mas ainda não tivemos recursos suficientes para isso.

Importante ressaltar também os pontos positivos dessa comunidade e valorizar as potencialidades da região, entre elas: produções artísticas, danças, esportes, habilidades de superação, aprender em meio às dificuldades, inclusive as adversidades financeiras tão presentes.

O resultado da avaliação externa, o IDEB, no ano de 2011 foi de 4.3, tendo como meta de 4.5 para o ano 2013. Em 2013, o resultado do IDEB-2013 foi divulgado e infelizmente, o CEF 03 não alcançou a meta prevista, e ainda caiu tendo o IDEB 3.2, apesar de todos os esforços internos para conseguir bons resultados nesse tipo de avaliação externa. Em 2015, obteve-se nota de 3.5, enquanto a meta era de 4.8. Para o ano de 2017, a meta do IDEB era de 5,0 e foi alcançado, hoje estamos entre as instituições de maior IDEB dentro da CRE de Brazlândia.

Faz-se necessário observar o alto índice de rotatividade dos nossos docentes. Esse fato pode dificultar o bom andamento das atividades desenvolvidas na escola. A

cada ano letivo, o corpo docente desta escola se renova, seja por professores substitutos ou por professores efetivos recém empossados. Inicia-se o ano letivo com aproximadamente 80% dos professores novatos, isso todos os anos. Tal situação de "descontinuidade" pode ser encarada como um fator que contribui negativamente para o envolvimento maior dos docentes com a escola, pois "estão de passagem". Assim fica difícil ter uma continuidade do trabalho pedagógico desenvolvido e sobretudo, interferindo na própria identidade da escola.

Em razão do que já foi citado acima, pode-se afirmar que os bens culturais, assim como lazer e a prática de esportes são reduzidos nesta comunidade, então esta Unidade Escolar, além das práticas educativas comuns, fomenta tais benefícios por meio da promoção variadas atividades sócio culturais e esportivas incluídas nessa Proposta Pedagógica.

No ano de 2016, a escola obteve resultados positivos nas duas Olimpíadas do Conhecimento que participou: **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.**

Seguem as premiações da **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP):**

Nível 1- ÁLVARO BARROS ARRUDA - Medalha de Bronze

Nível 1 - EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA - Medalha de Bronze

Nível 1 - ISAAC BRUNO ALVES TAVARES - Menção Honrosa

Nível 1 - PAULO VICTOR ALKMIM ARAUJO - Menção Honrosa

Nível 2 - EMANUELLE ALVES MOTA - Menção Honrosa

Nível 2 - JOHNATAN JOSUÉ ROMUALDO DE OLIVEIRA – Menção honrosa

Nível 2 - SABRINA NASCIMENTO RODRIGUES - Menção Honrosa

Na **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro** a aluna EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA foi premiada com a medalha de Bronze.

Tais premiações foram bastante comemoradas e divulgadas na escola, a fim de que, reconhecendo o esforço desses estudantes premiados, outros se interessem.

Em 2017, voltamos a ter medalhas e menções honrosas na **OBMEP.**

Nível 1 - EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA - medalha de prata

Nível 2 - CLAUDIANE DA SILVA SEREJO – menção honrosa

Nível 2 - EMANUELLE ALVES MOTA – menção honrosa

Nível 2 - ISAAC BRUNO ALVES TAVARES – menção honrosa

Nível 1 - SABRINA NASCIMENTO RODRIGUES – menção honrosa

Em 2018, mais alunos com menção honrosa e medalha na **OBMEP:**

DÉBORA DE QUEIROZ VIERA – menção honrosa  
LETÍCIA DA SILVA COLARES GONÇALVES – menção honrosa  
LUAN DE MEIRA TRINDADE – menção honrosa  
CAUÃ TEIXEIRA DA SILVA LIMA – menção honrosa  
ISAAC BRUNO ALVES TAVARES - medalha de bronze  
EMILLEN CRISTINA PESSOA DE SOUSA – medalha de prata

Ainda em 2018, o CEF 03 participou do **VIII Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal**, chegou a Etapa Distrital com o Projeto “Gente Nasceu Para Brilhar Não Para Passar Fome” (Fábrica de Pão), com as professoras Ângela Dias da Costa e Aline Cristina de A. Valério e os alunos de sexto e sétimo ano:

ANA CLARA SANTANA DA SILVA  
GEOVANE DE JESUS MORAES  
GEOVANA VITÓRIA OLIVEIRA BELTRÃO  
KARINA SILVA FARIAS  
KEMILY VILAMAR FERNANDES  
LETÍCIA DA SILVA CALAIS  
NATHÁLIA MOREIRA DE FREITAS  
VITÓRIA SILVA DE ABREU

Através das ações propostas nesse documento, espera-se que os alunos tenham formação escolar necessária para interferir em sua comunidade, participando das decisões, buscando soluções, mantendo boa convivência, desenvolvendo valores morais, ético e de respeito à diversidade, ou seja, tornem-se cidadãos críticos, conscientes do seu papel na sociedade e mostrando seu protagonismo juvenil na construção de um mundo melhor.

#### **IV. Função social da escola**

A missão da escola, nos tempos atuais e de acordo com a legislação vigente, é promover o pleno desenvolvimento do aluno, preparando-o para a cidadania e qualificando-o para o trabalho.

Sendo assim, surge como um dos grandes desafios da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber, com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Nesse sentido, O CEF 03 assume o compromisso com a formação dos estudantes com fortalecimento dos valores de solidariedade, compromisso com a transformação dessa sociedade, trabalhando em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para toda a comunidade escolar; socializando o saber sistematizado; fazendo com que o saber seja criticamente apropriado pelos alunos, aliando o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular); e adotando uma gestão participativa no seu interior.

Assim, além da preparação para a cidadania e para o trabalho, a função social da escola na atualidade consiste na formação de seus alunos para a convivência na cultura global, a partir do desenvolvimento das capacidades. E partindo desse contexto, o CEF 03 fundamenta seu trabalho no compromisso com a qualidade, no respeito à diversidade e pluralidade social, na tolerância, na necessidade de reconhecimento, aceitação e pertencimento, na solidariedade, na participação e cooperação, na autonomia e na liberdade.

De acordo com essa Proposta Pedagógica, o CEF 03 assume o compromisso de ser uma escola emancipadora, inserida na sociedade, como entidade participativa em todas as decisões da comunidade, procurando formar cidadãos críticos, politizados e engajados em transformação que enfatizem, na comunidade local, perspectivas de futuro. Uma escola como polo irradiador de cultura, baseada em princípios de construção de cidadania; desencadeadora de valores éticos, promovendo desafios para efetiva participação e engajamento de todos envolvidos com o processo de aprendizagem, para seu fim único, o estudante em sua valorização pessoal e humana.

## **V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas**

O atual contexto social possui prioridades e exigências diferentes de épocas passadas, e a escola passa a ser o espaço em que as relações humanas são moldadas, deixando de ser o lugar no qual professores apenas transmitem um acervo de conhecimentos para gerações mais novas.

Hoje, a escola possui um caráter mais formador, aprimorando valores e atitudes éticas e sustentáveis, reconhecendo e respeitando a diversidade humana, desenvolvendo, desde a mais tenra idade, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual nos alunos, capacitando-os a buscar informações, onde quer que elas estejam para usá-las no seu cotidiano.

Deseja-se que a educação seja voltada à preparação do estudante para o mundo e suas contradições, dando-lhes condições de adquirir conteúdos, de socialização e de participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. (Currículo em Movimento, p.14)

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problemas, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ter como finalidade possibilitar a todo ser humano condições de elaborar pensamentos autônomos e críticos formulando o seu próprio juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Para tanto, não se deve excluir os conteúdos sistematizados, elaborados cientificamente e assim buscar relacioná-los à realidade dos educandos associados à sua experiência de vida.

Vale ressaltar que, para um melhor desempenho das atividades, é necessário que a escola ofereça um ambiente, não só bem estruturado e dotado de equipamentos e recursos audiovisuais adequados a um bom ensino-aprendizagem, mas que, sobretudo, exista um clima que facilite um trabalho harmonioso e interativo, com as condições necessárias para construir o conhecimento de forma prazerosa e significativa.

Portanto, a busca de uma escola que implique em:

- Vivência de valores permanentes e cotidianos;
- Formação de homens e mulheres, com novos valores éticos;
- Acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico;

- Integração, participação, sustentabilidade e ética;
- Consciência da responsabilidade de preparar o educando para os desafios do mundo e para o mercado de trabalho;
- Vivência da solidariedade e cidadania como valores que precisam ser compreendidos e aprendidos;
- A prática da inclusão e da diversidade, em detrimento ao preconceito racial, religioso, socioeconômico, cultural, de gênero e da pessoa com deficiência;
- A socialização do saber;
- O exercício da pedagogia do diálogo e do respeito às diferenças individuais.

Para tanto, o currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas, bem como os programas e os planos de ensino, serão considerados como ponto de partida de criação, apropriação, sistematização, produção e recriação do saber.

## **VI. Missão e Objetivos**

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica, os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação. São eles:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Em consonância com as orientações acima, o CEF 03 assume, nesta PP, o compromisso com os seguintes objetivos (geral e específicos).

### **Objetivo Geral:**

- O desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas, sociais e afetivas dos estudantes, por meio da aprendizagem significativa dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, e valores) de maneira contextualizada, desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos, reflexivos e atuantes na sociedade em que vivem, a fim de transformá-la.

### **Objetivos Específicos:**

- Oferecer a seus alunos, espaços, oportunidades e ferramentas que os transformem em cidadãos livres, ativos, conscientes, capazes de conviver em sociedade, entendendo e interpretando o seu dia a dia.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos; garantindo aprendizagem exitosa e em diferentes oportunidades,
- Proporcionar espaços para o estudante agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade consigo, com a família, com as instituições das quais participa e com a comunidade em geral;
- Exercitar com os alunos valores morais, éticos e sustentáveis de nossa cultura; o respeito pelo conhecimento e opiniões de terceiros e o uso do diálogo na mediação de conflitos e de tomada de decisões e o respeito pela ordem democrática;
- Proporcionar vivências de para o cultivo de valores e da realidade sócio cultural da comunidade escolar, exercendo sua cidadania; compreendo sua realidade e participando de suas relações sociais, políticas e culturais diversificadas;
- Valorizar a pluralidade do patrimônio sócio cultural, local, regional, nacional e universal e de repudiando a qualquer tipo de discriminação;
- Exercer a criticidade, a criatividade e a intuição nos questionamentos à realidade e na seleção de procedimentos de encaminhamentos de soluções.
- Resolver e mediar conflitos entre si e seus pares, estabelecendo diálogos de respeito à diversidade e à pluralidade.

## VII. Fundamentos Teóricos-metodológicos

Em 2017, o CEF 03 implementou a **Organização Escolar em Ciclos**, que está amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996. Implantada em diferentes países (Inglaterra, Escócia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Suécia) e em vários estados brasileiros (Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul), essa forma de organização escolar se apresenta como uma alternativa à organização escolar na Educação Básica.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2014, o 3º Ciclo Para as Aprendizagens pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Seguindo as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens:

"A organização escolar em ciclos apresenta outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos."(2014, p.8)

Com o objetivo de não interromper o processo de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da "progressão continuada, que é básico nesse modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens".

Seguindo as orientações das Diretrizes Pedagógicas (2016.p.14):

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). O 3º Ciclo para as Aprendizagens acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.



De acordo com as Diretrizes, a iniciativa de implementação do ciclo nas Séries Finais, visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos.

Além desses referenciais, a Proposta Pedagógica do CEF 03 também está pautada nas perspectivas apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, de que as unidades escolares, respeitando as normas e propostas de seus sistemas de ensino, têm a incumbência de elaborar e executar suas propostas pedagógicas, dentro dos preceitos da gestão democrática.

Esta PP segue as temáticas apresentadas pela SEEDF fundamentadas nos pilares da Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade Humana, Educação Integral, Educação em Direitos Humanos, Educação em Diversidade e Educação Física e Desporto Escolar.

De acordo com a concepção do Currículo em Movimento, o CEF 03 também pauta seu trabalho nos pressupostos e na perspectiva da Teoria Crítica, "são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes". (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018).

Diante do exposto, a escola deve elaborar e propor atividades ao educando, que leve ao desenvolvimento da consciência de si mesmo, do ambiente social em que está inserido e do senso crítico, possibilitando que se torne um agente de transformação social.

Enfim, nesta PP, O CEF 03 reitera a constante busca de um ensino de qualidade, que estimule e desafie o aluno, partindo de sua inteligência, que se

confronte com o que a humanidade produziu, que propicie o espírito crítico, e crie situações para que os alunos aprendam igualmente, cada um de acordo com seu talento e com seu potencial.

#### **VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola**

O CEF 03 tem seu trabalho pedagógico organizado de forma a fortalecer o 3º Ciclo de Aprendizagem, através de estratégias didático-metodológicas direcionadas para a aprendizagem contextualizada, integrada e significativa, mediante a realização de projetos pedagógicos com temas voltados para a realidade desta comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia oferece:

##### **Anos Finais( 3º Ciclo Para as Aprendizagens) :**

- **Turnos:** matutino e vespertino
- **Horário de Funcionamento:** 07h30 às 12h30; 13h às 18h
- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de sala de aulas:** 18
- **Número de alunos matriculados:** 756

##### **Ano atendido: 6º ano (1ª Etapa do 1º Bloco do 3º Ciclo)**

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 09
- **Número de alunos:** 206

##### **Ano atendido: 7º ano (2ª Etapa do 1º Bloco do 3º Ciclo)**

- **Turno:** matutino
- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 06
- **Número de alunos:** 183
- **Turno:** vespertino
- **Número de turmas:** 02
- **Número de alunos:** 64

##### **Ano atendido: 8º ano (1ª Etapa do 2º Bloco do 3º Ciclo)**

- **Turno:** vespertino

- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 07
- **Número de alunos:** 156

**Ano atendido:** 9º ano (2ª Etapa do 2º Bloco do 3º Ciclo)

**Turno:** vespertino

- **Número de professores por turma:** 11
- **Número de Turmas:** 05
- **Número de alunos:** 138

**Turma:** Classe Especial 1 (PCD)

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 1
- **Número de Turmas:** 1
- **Número de alunos:** 06

**Turma:** Classe Especial 2 (TGD)

**Turno:** matutino

- **Número de professores por turma:** 01
- **Número de Educador Social Voluntário:** 02
- **Número de Turmas:** 01
- **Número de alunos:** 02

A organização pedagógica para o 3º Ciclos está dividida em 2 blocos: **1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental)**. No ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

<b>ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS</b>	
<b>1º BLOCO</b> (6º e 7º anos)	<b>2º BLOCO</b> (8º e 9º anos)

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade.</li> <li>- Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade.</li> <li>- Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).</li> </ul>
---	---

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para os Ciclos, a organização escolar em ciclos tem demonstrado que pode contribuir para atenuar as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes durante seu percurso escolar ao propor constantes intervenções pedagógicas, respeitando os ritmos e processos diferenciados de aprendizagens dos estudantes.

## **IX. Estratégias de avaliação**

De acordo com o Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Assim, “torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes.”

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, afirmam que nos anos finais do ensino fundamental as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se adequam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, entre outras. Partindo dessas orientações o CEF 03 adota tais instrumentos como recursos que permitem a avaliação de seus educandos, além das provas bimestrais, estudos dirigido, seminários.

Ainda de acordo com essas Diretrizes, a avaliação formativa se apresenta como recurso pedagógico em condição de promover aprendizagens significativas e de instrumentalizar o aluno para a construção do conhecimento, sob a mediação do professor. Para obter o sucesso pretendido, entende-se a avaliação como é um elemento do processo ensino-aprendizagem que busca informar ao professor a

produção do aluno. Essa produção deve estar respaldada em experiências educativas consideradas essenciais para o desenvolvimento e socialização do aluno e que faça parte de sua vida em comunidade. A escola pública de qualidade almejada pela nossa comunidade é aquela que pretende oferecer uma educação emancipadora.

De acordo com essas orientações, o CEF 03 entende que a avaliação não deve ser apenas para comprovar para o aluno o seu progresso, deve mostrar também para o professor as dificuldades que não forem superadas a fim de que ele possa redirecionar as suas ações interventivas. A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos.

Faz-se necessário, a compreensão por parte de toda a comunidade escolar do novo conceito advindo com o implantação e universalização do 3º ciclo, que é a **progressão continuada**. No trabalho escolar organizado por ciclos a progressão continuada "consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual". (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escola do 3º Ciclos Para Aprendizagens.)

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos: **reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo**, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; **avanço dos estudantes de um ano a outro**, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem. A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos após análise pelo conselho de classe, estudos de casos e diagnose.

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas, a organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a distribuição seguinte:

#### **A) 1º Bloco (6º e 7º anos).**

Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para estes dois anos (6º e 7º anos).

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

- 1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo:**  
Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os

objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.

**2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

**3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência:** Ocorre quando o **estudante** não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

## **B) 2º Bloco (8º e 9º anos).**

Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para esses dois anos (8º e 9º anos). Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios:

**1. Progressão para o Ensino Médio:** Ocorre quando o estudante alcança todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

**2. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem:** Ocorre quando não há aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Nesse caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de

aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

**3. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência:**

Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:

- a) observação diária do docente;
- b) trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- c) avaliações orais ou escritas;
- d) resoluções de exercícios;
- e) relatórios;
- f) responsabilidade na realização das atividades sala/casa e entregas dentro de prazos estabelecidos;
- g) outras técnicas e/ou instrumentos que o professor precisar dentro da especificidade de cada disciplina/conteúdo.

Tais instrumentos de avaliação deverão ser variados e utilizados como meio de verificação que levem o educando ao raciocínio, registro, hábito de pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade.

Todo resultado de avaliação deverá ser divulgado aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente, logo após a sua realização, para que os mesmos conheçam os seus desempenhos.

**X. Organização Curricular da escola**

O currículo do CEF 03 terá como compromisso a inclusão de atividades, assuntos e temas que possibilitem a análise e compreensão crítica da realidade, estabelecendo uma ligação entre o pensamento científico e o pensamento humanista, compreendendo, respeitando e valorizando as diversidades, talentos, potencialidades e aptidões em cada indivíduo. Espera-se assim, que o currículo seja capaz de atribuir significados e evidenciar a utilidade dos conhecimentos para a vida prática dos estudantes.

Partindo do princípio da interdisciplinaridade e de transdisciplinaridade, a proposta ora apresentada buscará o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico através de projetos, a partir da escolha coletiva de um tema gerador com objetivos comuns e contendo a intercomunicação entre as disciplinas. Essa metodologia de

ensino consiste basicamente no trabalho coletivo e no princípio de que as várias ciências devem contribuir para o estudo de determinados temas que orientam todo o trabalho escolar, respeitando a especificidade de cada área do conhecimento, e procurando superar a fragmentação dos saberes.

Sendo assim, esta proposta pedagógica visa atender os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares. Inclui também os seguintes programas e projetos destinados a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

**•Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento**

Nos anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporrá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

**•Educação para a Diversidade:**

A Educação, como mecanismo de transmissão e reprodução do conhecimento tem um papel fundamental na socialização de práticas e informação sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Assim, o Ministério da Educação tem orientado suas políticas públicas para perceber e incluir os grupos historicamente apartados buscando a promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes das diferentes populações. Esta PP também promoverá a Educação para a Diversidade visando promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

**•Cidadania:**

A educação para a cidadania constitui um conjunto complexo que abraça, ao mesmo tempo, a adesão a valores, a aquisição de conhecimentos e a aprendizagem de práticas na vida pública. A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da situação de miséria e exclusão em que vive boa parte da população. A formação política, que tem no universo escolar um espaço privilegiado, deve propor caminhos para mudar as situações de opressão. A partir



desse contexto, o CEF 03 irá desenvolver projetos que levem o aluno a perceber-se cidadão pertencente a sua comunidade, para o desenvolvimento de uma nova cultura dos direitos humanos e da paz.

#### • **Educação em e para Direitos Humanos:**

Sobre direitos humanos no campo da educação, entende-se que para promover uma educação ética e voltada à cidadania deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições para que os alunos e alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus próprios sentimentos e emoções e desenvolvam a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral. Diante disso, o CEF 03 irá propor trabalhos com documentos como a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto dos Idosos e muitos outros que forneçam as bases para uma educação em valores.

#### • **Educação para a Sustentabilidade:**

O conceito de Sustentabilidade engloba não só aspectos do meio ambiente como também os conceitos sociais e econômicos. Entende-se que pequenas ações diárias podem fazer toda a diferença para o ambiente; apagar as luzes, fechar a torneira e reciclar, por exemplo. E para fazer um mundo sustentável, é preciso ultrapassar o limite ambiental e atuar em outras áreas, como na econômica, consumindo conscientemente, e na social, diminuindo as desigualdades. E nesse sentido há uma urgência em trabalhar esse tema nas escolas e o CEF 03 irá trabalhar com projetos que tratam desse tema tão atual e importante para todos.

#### • **Política de Inclusão dos Alunos PCD's (Pessoa com Deficiência):**

Visa atender os alunos PCD's em classes regulares de ensino, objetivando a inclusão e a troca de experiência promovida por esta diversidade. Estes alunos recebem adequações no currículo e na seleção de técnicas e instrumento de avaliação com base naquilo que o aluno foi capaz de aprender. Eles recebem atendimento especializado por parte dos professores da Sala Recursos. De acordo com o **Decreto nº 7.611, de 2011**, são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos,
- II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

#### • **Sala de Recurso:**

Consiste num espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento. Esse atendimento deverá ser paralelo ao horário das classes comuns. Uma mesma sala de recursos, conforme cronograma e horários pode atender alunos com, altas habilidades/ super dotação, dislexia, hiperatividade, déficit de atenção ou outras necessidades educacionais especiais. Segue em anexo o Plano de Ação da Sala de Recurso.

#### • **Professores Readaptados:**

Nesta escola há uma professora readaptada que exerce atividades de apoio à sala de leitura.

#### • **Laboratório de Informática:**

Após inúmeras tentativas dos professores da escola de utilizar do Laboratório de Informática, que foi montado no final de 2009, em 2014, o CEF 03 recebeu um professor de informática (Paulo Antonio da Silva) que desenvolveu plenamente, junto aos professores e alunos, atividades de introdução ao uso do computador no ambiente escolar, modernizando os métodos e os processos de ensino utilizados, para oportunizar aos alunos uma aprendizagem mais dinâmica e atual.

Em 2017, numa parceria entre a CRE-Brazlândia/Escola Classe Incra 06/ e CEF 03, o Laboratório de Informática foi utilizado para aulas da Educação Integral. O professor de Informática Paulo da Silva, ministrou aulas de informática para os alunos das Séries Iniciais da EC Incra 06, conforme descrito no Projeto já enviado.

Infelizmente, em 2018, o professor Paulo Antônio da Silva, solicitou remanejamento e desde então o laboratório encontra-se fechado, sem condições de uso.

#### • **Sala de Leitura:**

A leitura deve ocupar um espaço privilegiado dentro do espaço escolar, como uma das principais ferramentas veiculadoras de informações e fonte de conhecimento. Por essa razão, a inauguração da sala de leitura aqui no CEF 03, no ano de 2013, foi uma grande conquista para a comunidade escolar, tão carente de um espaço como este. O acervo ainda está sendo adquirido e atualizado, com obras da literatura que atendam às necessidades e gostos dos nossos alunos. Contamos com uma professora readaptada responsável pelos empréstimos e recebimento dos livros para os alunos.

### •SOE (Serviço Orientação Escolar):

Na instituição escolar, o orientador educacional é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores, para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis. Desde maio de 2018, contamos com a trabalho de uma orientadora educacional.

### •Recuperação contínua:

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional, a recuperação contínua é entendida como um conjunto de estratégias elaboradas pelo professor com o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelo estudante. A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante o seu percurso escolar e deverá ocorrer de forma contínua e processual ao longo do ano. A recuperação contínua está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. Portanto, a recuperação contínua tem como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

### •Dependência:

De acordo com o Regimento Escolar e as Diretrizes de Avaliação, a Progressão Parcial com Dependência deve ser ofertada nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF. É assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para as 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental de 8 anos, para os 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de 9 anos e para os 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento na série ou ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem.

No caso da organização escolar por meio dos ciclos para as aprendizagens nos anos finais do Ensino Fundamental, a dependência ou progressão parcial será concedida, nos mesmos moldes, na transição entre o primeiro e o segundo bloco, ou seja, do 7º para o 8º ano. Contudo, o aluno retido na série/ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência, seja na organização seriada ou em ciclos. Aqui no CEF03, observa-se que havia um alto índice de alunos no regime de dependência por uma ou duas disciplinas, e que infelizmente estes alunos não demonstravam responsabilidade na execução das atividades propostas e avaliações para recuperar o

conteúdo perdido no ano anterior, apesar dos esforços da direção e dos professores. Com a implantação do 3º Ciclo, houve redução no número de alunos que ficam em dependência ou Progressão Parcial.

#### • **Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da proposta pedagógica da escola. Quando consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada auto avaliação da escola. Aqui no CEF 03, o Conselho de Classe é realizado ao final de cada bimestre ou em caráter extraordinário, se houver necessidade.

#### • **Conselho Escolar:**

É o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância. Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo; ou quando se fizer necessário.
- analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

São membros do **Conselho Escolar:** Sirlê Gonçalves dos Santos, (segmento assistência), (segmento pai ficou vago desde 04/07/18, quando sua representante, a mãe e professora Elenir dos santos Lima foi nomeada Vice-diretora desta instituição), Idomar do Nascimento segmento professor). Tainar Emili de Paula Santos (segmento

aluno- esse segmento também está momentaneamente sem representante eleito, uma vez que a aluna passou para o ensino médio e foi para outra escola).

#### • **Programa Educador Social Voluntário (ESV):**

Programa da Secretaria de Educação que tem como objetivo ampliar o suporte às atividades de educação integral e atendimento educacional especializado. O programa é destinado a estudantes de ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e universitários, além de pessoas da comunidade com habilidades em atividades culturais, artísticas, desportivas, ambientais, culinárias e de serviços gerais, com exceção de limpeza e vigilância. A idade mínima para voluntário varia de acordo com a especialização da escola. Os candidatos interessados em atuar nas unidades escolares que ofertam educação integral devem ter idade mínima de 16 anos e, para atuação nas unidades de atendimento educacional especializado, 18 anos. Após capacitação, os voluntários executarão – sob orientação e supervisão do profissional da Sala de Recursos, Supervisor Pedagógico ou Coordenador Pedagógico das unidades escolares – atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como outras atividades voltadas para o atendimento educacional especializado ou da educação integral. Aqui na escola contamos com auxílio de 2 Educadores Sociais Voluntários, todos auxiliam alunos especiais.

### **XI. Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica**

#### **GESTÃO DE PESSOAS**

##### **Objetivo:**

- Buscar uma educação comprometida com a formação integral do ser humano, adotando procedimentos facilitadores que permitam a construção de identidades crítico-reflexivas, pessoas com autonomia intelectual, política, social e cultural fortemente alicerçada nos princípios de igualdade, de justiça e de solidariedade humana. Isso pressupõe que todas as crianças, jovens, adultos, homens e mulheres ao buscarem a escola encontrem um contexto que os permita construir competências e habilidades, qualificando-os para o trabalho, mas, sobretudo, preparando-os para a vida.

##### **Metas e ações:**

- Possibilitar a gestão de pessoas como uma prática educativa comprometida com a construção coletiva e organizacional da instituição, sintonizada ao projeto político pedagógico, tendo como referencial os pressupostos teóricos que colocam em plano de relevância a capacidade

participativa do sujeito social na construção e na melhoria da qualidade do ensino público.

- Entender que a gestão escolar democrática pauta-se em um conjunto de procedimentos e ações que introduzem na escola movimentos, tais como a participação de professores, alunos, pais, funcionários e comunidade.

- Considerar a unidade escolar como o lócus no qual as políticas públicas se transformam em realidade e adquirem concretude.

- Abordar a gestão de pessoas num enfoque participativo e citar estratégias de articulação na escola na gestão de pessoas que darão sustentação à escola eficaz.

## **GESTÃO PEDAGÓGICA**

### **Objetivo:**

- Elevar a qualidade do Ensino desta Unidade Escolar, contemplando uma gestão escolar articulada, compromissada, participativa e democrática; permitindo a integração escola/comunidade, buscando o envolvimento de todos para propor, discutir e pôr em práticas ações que visem alcançar concretamente melhorias nas esferas pedagógica, administrativa e financeira, entendendo a educação como um processo de fundamental importância para a transformação social e a conquista da cidadania.

### **Metas e ações:**

- Elaborar e dar cumprimento à Proposta Pedagógica da escola tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental, oferecendo ao aluno, conhecimentos necessários que permitam a continuidade de estudos e efetiva inserção na sociedade;

- Elevar a qualidade de Ensino deste estabelecimento; melhorando o índice de rendimento nas avaliações internas e externas;

- Corrigir a defasagem idade/série, reduzindo o índice de reprovação e evasão escolar;

- Conhecer melhor os alunos e em parceria com a família, resgatar, através de aulas mais atrativas e mais dinâmicas, atitudes e valores que contribuam para a formação de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e conhecimento;

- Elaborar projetos de desenvolvimento da autoestima dos alunos, com atividades que desenvolvam o relacionamento cordial mais humano e social prevalecendo o respeito mútuo, enfatizando o respeito às diferenças individuais, promovendo a convivência pacífica e acolhedora para todos;

- Incentivo à solidariedade, ao senso crítico através da integração da sociedade com a comunidade escolar; assegurar um tratamento igualitário para todos os alunos de acordo com as especificidades de cada um, desenvolvendo atividades adequadas que envolvam escola- comunidade.

- Utilizar o Regimento Escolar de maneira que contemple a ética, tolerância, respeito, solidariedade e responsabilidade de docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

### **Objetivo:**

- Administrar e gerenciar os recursos financeiros, de acordo com as prioridades da escola e dos termos previstos na proposta pedagógica, no plano de gestão, em conformidade com a legislação vigente, juntamente com a participação de professores, pais, funcionários e direção, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.

### **Metas e ações:**

- Utilizar os recursos financeiros em despesas de custeio, voltadas a aquisição dos materiais diversificados e necessários ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas e despesas de capital, para aquisição de materiais classificados como permanentes e necessários ao cumprimento do Projeto Político-Pedagógico;

- Usufruir dos recursos financeiros, observando os princípios da administração pública a fim de buscar melhorias para a manutenção da escola;

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **Objetivo:**

- Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os envolvidos na unidade de ensino para o bom desempenho de suas funções e manutenção da convivência harmônica entre todos.

### **Metas e ações:**

- Valorização dos profissionais da educação, reconhecendo que cada profissional tem o seu valor enquanto educador.

- Promover a integração de pessoas nas diversas funções desempenhadas no ambiente escolar, valorização e respeito às ideias individuais.

- Valorizar todos os profissionais da escola, adotando medidas que favoreçam seu aperfeiçoamento profissional e pessoal;

- Promover dinâmicas entre os todos os segmentos da escola, atividade fim e meio, mediando conflitos e favorecendo a organização mediante um clima ético e solidário;

- Zelar pelo patrimônio público, conscientizando a comunidade escolar a não depredar ou danificar as dependências da escola.

- Manter a conservação e limpeza do ambiente escolar, o prédio está em boas condições;

- Desenvolver a avaliação institucional, como um instrumento de melhoria na execução das ações desenvolvidas na escola;

- Compromisso de execução, acompanhamentos e avaliação das ações propostas neste plano.

- Desenvolver modelos de gestão organizacional e escolar, focados na aprendizagem, no cumprimento e direitos e deveres de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem;

- Garantir a informação e orientação, dentro dos prazos, acerca de documentos, direitos e obrigações.

### Plano de Ação da Equipe Gestora

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODE DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	Construir coletivamente (todos os seguimentos da Instituição Educacional) a PP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de todos os seguimentos por meio de palestras, textos e debates nos espaços escolares de discussão (coordenação, reunião de pais, conselho de classe, entre outros);</li> <li>• Montagem de upo de trabalho, formado p Direção, Coordenadores, Equipes de Apoio e Professores)</li> <li>• A organização do processo ficará a cargo da Direção da U.E e da Supervisão Pedagógica por meio de reuniões periódicas de grupo de trabalho.</li> </ul>	Durante o ano letivo	O momento da avaliação será constituído por: avaliação das ações pedagógicas da Proposta Pedagógica por meio da Avaliação Institucional.
02	Estabelecer ações interventivas para	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento, periódico de necessidades pedagógicas</li> </ul>	Durante o ano letivo	A avaliação acontecerá no



	melhoria da qualidade de ensino.	<p>dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizando escuta ativa em cada turma;</li> <li>• Aplicação de questionários sócio econômicos e de demandas educativas para todos os seguimentos escolares;</li> <li>• Fomentar e incentivar a prática de avaliações diagnósticas.</li> </ul>		espaço da coordenação pedagógica, onde serão acompanhados sistematicamente os dados tabulados para definição das estratégias de intervenção
03	Obter um processo de avaliação que valorize e respeite as diversidades de aprendizagem do aluno em uma perspectiva de formação integral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um processo de avaliações que vise a melhoria na aprendizagem dos alunos;</li> <li>• Formação continuada para os professores, abordando o tema avaliação e suas diversas formas;</li> <li>• Estabelecimento de avaliações interdisciplinares.</li> </ul>	Durante o ano letivo	Análise dos resultados e das ações avaliativas obtidas durante o bimestre.
04	Diminuir a evasão e a repetência escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar os estudantes com dificuldade de aprendizagem à Equipe de Apoio à Aprendizagem e SOE.</li> <li>• Convoca os pais para discutir sobre a vida escolar do aluno;</li> <li>• Fortalecer o trabalho do SOE, por meio de parcerias com o Conselho Tutelar para acompanhamento familiar dos alunos faltosos;</li> <li>• Incentivar docente a realizar aulas de reforço no turno contrário e demais estratégias que se fizerem necessárias para a melhoria da aprendizagem;</li> <li>• Incentivar o desenvolvimento dos projetos interventivos e reagrupamentos INTER e INTRACLASSE.</li> </ul>	Durante todo o ano letivo	Por meio do acompanhamento de frequência e rendimento dos alunos, com base em levantamentos feitos pela Secretaria e discussões nos conselhos de classe participativos.
05	Promover o letramento efetivo do educando.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover nas coordenações coletivas formação continuada sobre a importância de ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, onde a leitura e a escrita tenham sentido e façam parte da vida do aluno;</li> <li>• Incentivar o empréstimo de livros da Sala de Leitura.</li> </ul>	Durante todo o ano letivo, com culminância no Projeto <i>Fantastic Day</i> , realizado na segunda semana de dezembro.	Avaliação formativa, dando feedback ao professor e ao aluno relativamente ao progresso destes.
06	Desenvolver estratégias junto ao Serviço de Orientação Educacional visando	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer acompanhamento individualizado dos estudantes envolvidos em casos de violência, juntamente com sua família</li> </ul>	Durante todo o ano letivo	Avaliação contínua do trabalho que está sendo desenvolvido e

	a promoção humana.	<p>e professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendar palestras periódicas com especialistas da Saúde e Segurança visando a prevenção e combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas, os casos de bullying, preconceito e discriminação;</li> <li>• Fomentar projetos de valorização da pessoa humana e respeito às diferenças;</li> <li>• Desenvolver trabalho de conscientização da importância da participação da família na vida escolar do aluno.</li> </ul>		dos resultados alcançados.
07	Oportunizar aos alunos uma formação integral do indivíduo alicerçada na diversidade (cultural, regional, étnico-racial, gênero, artístico e educação sexual)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações conjunta com o SOE;</li> <li>• Promover projetos como: Circuito de Ciências, JIBRAZ, Jogos Escolares, Gincana Escolar; Festa Junina, Literatura Fantástica (Fantastic Day);</li> <li>• Oferecer aos alunos os conteúdos da cultura africana e indígena;</li> <li>• Desenvolver os dias temáticos previsto no Calendário Escolar Oficial da SEEDF, tais como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, Dia da Consciência Negra, entre outros.</li> </ul>	Durante o ano letivo	A avaliação será realizada por meio da Equipe Pedagógica e da avaliação do desenvolvimento dos projetos e dias temáticos após as culminâncias.
08	Desenvolver atividades que melhorem a qualidade de vida dos alunos com problemas sócio emocionais ,e, também dos servidores desta U.E	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrir espaço para a implantação do projeto Práticas Integrativas em Saúde na Escola, em parceria com a Secretária de Saúde do Distrito Federal, com as atividades de TRE –Técnica de Redução de Estresse e Terapia Comunitária.</li> <li>• Viabilizar o processo de seleção de dois colaboradores dentre os servidores da carreira magistério (professores, orientadora educacional e psicólogos) para fazer o curso de formação para atuar como facilitador da prática de TRE.</li> <li>• Iniciar a prática de TRE com</li> </ul>	<p>Iniciar a formação dos facilitadores em 2020 e concluir em 2021.</p> <p>Receber o facilitador de TRE da UBS 02 na escola para a prática de TER com o grupo de professores 1 vez por mês, até que tenhamos os nossos facilitadores formados.</p> <p>No segundo</p>	Avaliação por meio de observação dos resultados alcançados.

		os professores, conforme agenda do facilitador da UBS 2; ver a possibilidade de ser praticada pelo menos uma vez por mês.	semestre de 2020, iniciar a prática de TRE com o grupo de alunos indicados.	
--	--	---	---	--

## **XII. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.**

Esta PP é fruto de uma construção coletiva e tem seu início no ano de 2020 com perspectivas de alcançar suas metas, num prazo de dois anos, e deverá ser avaliado e revisado por todos que integram a escola, durante todo o ano letivo, nos dias estabelecidos como Encontro Pedagógico, Dia Letivo Temático, Avaliação Institucional, ou sempre que houver necessidade.

Todos os segmentos da escola não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente são fundamentais. Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas.
- Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas.
- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

Essa Proposta não pode ser considerada "pronta", acabada; trata-se de um documento flexível, uma vez que o cotidiano escolar é dinâmico, e torna-se "aberta" para novos questionamentos, discussões e ações, de acordo com o realidade desta escola.

Neste sentido, esta PP deve ser acompanhada e avaliada permanentemente, verificando-se o nível de comprometimento e atendimento aos princípios e objetivos. As próprias reuniões de área e tantos outros momentos de discussão terão como propósito acompanhar o processo de implementação desta PP, podendo ainda ser utilizado um instrumento específico para a avaliação da mesma.

### **XIII. Projetos específicos**

Para fortalecer as práticas interventivas e as ações facilitadoras da aprendizagem na organização escolar em ciclos, a escola contará , em 2020, com os seguintes projetos específicos:

#### **Semana de Educação para a Vida:**

De acordo com a Lei 11.988/09 de 27 de julho de 2009, que constitui a Semana de Educação para a Vida nas escolas públicas do país, todas as escolas de ensino fundamental e médio da rede pública no País realizarão, em período a ser determinado pelas Secretarias Estaduais de Educação, a atividade denominada Semana de Educação para a Vida. A atividade escolar aludida no art. 1º desta Lei terá duração de 1 (uma) semana e objetivará ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, [Estatuto da Criança e do Adolescente](#), etc. A Semana de Educação para a Vida fará parte, anualmente, do Calendário Escolar e deverá ser aberta para a participação dos pais de alunos e da comunidade em geral.

#### **Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais:**

Pela Lei Distrital nº 5.714/2016 fica instituída e incluída no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a ser realizada, anualmente, na segunda semana do mês de março.

#### **Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013):**

O período está previsto no calendário escolar e tem o objetivo de promover ações pedagógicas para conscientização da comunidade escolar, a respeito da situação da água potável em nossa sociedade, bem como sua conservação para as gerações futuras.

#### **Formação continuada:**

Com os professores em reuniões coletivas e em cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação EAPE, por entender que é de suma importância que se garanta aos professores uma formação inicial e continuada que propicie um alicerce seguro para o trabalho docente, e conseqüentemente um bom desempenho de suas atividades pedagógicas.

### **Projeto Uso Consciente da Água (ADASA):**

Este programa da ADASA tem por objetivo principal despertar a consciência de crianças e adolescentes para a valorização da água, recurso natural de importância fundamental para a vida. Este projeto conta com palestras nas escolas, ministradas pela Agência Reguladora de Águas e Saneamento do DF (ADASA).

### **Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz:**

Atenta à violência que se manifesta nas escolas da Rede Pública de Ensino do DF, a SEDF implantou, em 2008, a Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz, a qual contempla um conjunto de ações com vistas à redução da violência nas instituições de ensino, assim como à identificação e promoção de ações de prevenção e da convivência pacífica entre os membros da comunidade escolar. A Política da SEDF para o enfrentamento da violência escolar, promoção de cidadania e da cultura de paz abarca um conjunto de ações articuladas em três níveis: o sistema de ensino, as escolas e o ensino.

### **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645/08:**

Nos estabelecimentos de ensino Fundamental e de ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e indígena. Conforme o inciso 1º: O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da História e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. E o inciso 2º dispõe que os conteúdos referentes à História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

### **Direitos das Crianças e dos Adolescentes no Ensino Fundamental, Lei nº 11.525/07:**

O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

## **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas:**

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - e tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Com grande adesão e apoio das escolas, professores, pais e alunos, o programa frutificou e novos projetos foram iniciados, possibilitando novos acessos a um ensino de matemática diferenciado. Todos os anos a escola faz a inscrição e alguns alunos têm recebido menção honrosa e medalhas de bronze e prata.

## **Programa Saúde na Escola**

Em 2017 o CEF 03 fez adesão ao Programa de Saúde na Escola PSE em articulação com a UBS 2 de Brazlândia. Trata-se de programa de política intersectorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 para promover saúde educação integral às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira. A Portaria nº 1.055, de 25 de abril de 2017, redefine regras e critérios para adesão ao PSE e estabelece as ações no âmbito do PSE. São:

- I. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- III. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- VII. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação de flúor;
- VIII. Verificação e atualização da situação vacinal;
- IX. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil
- X. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção a DST/AIDS; e
- XII. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

No biênio 2017/2018 diversas ações foram desenvolvidas na escola em parceria com a UBS 2. Em 2019, foi feita nova adesão, mas só foi feita a verificação de vacinas e palestra sobre prevenção da DST/AIDS em razão de falta de pessoas na UBS 2. Para 2020, esperamos implementar e implantar as Práticas Integrativas da Saúde na Escola bem como fortalecer o desenvolvimento das ações do PSE, logo que passe a pandemia COVID-19 e ocorra o retorno das atividades escolares que hora estão suspensas pelos Decreto nº 40.520, de 14 /03/2020 e Decreto nº 40.583 de 01 de abril de 2020. Situação que demandará revisão dessa PP assim que a comunidade escolar puder se reunir novamente para ,dentro das orientações da SEEDF, possamos retomar as atividades didático-pedagógicas.

## **Práticas Integrativas da Saúde na Escola**

O CEF 03 pretende a efetivação de uma escola pautada no olhar cuidadoso com as relações humanas e na promoção de vínculos sociais e afetivos. Elementos imprescindíveis para a construção de aprendizagens significativas. Então, articulou-se, juntamente com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a inserção de duas práticas integrativas: a Terapia Comunitária Integrativa e a TRE –Técnica de Redução de Estresse.

Essas práticas integrativas são ferramentas de promoção da saúde, fortalecendo também a construção de relações interpessoais de fraternidade, e, para o ambiente escolar, tornam-se favoráveis para o estabelecimento de laços de harmonia e de equilíbrio emocional tão necessários para as aprendizagens.

### **Objetivo**

Desenvolver Práticas Integrativas de Saúde na Escola.

### **Público-Alvo**

Educadores – TRE (uma vez por mês) e Terapia Comunitária

Estudantes do 1º Bloco do 3º Ciclo – TRE e Terapia Comunitária duas vezes por mês;

Estudantes do 2º Bloco do 3º Ciclo – TRE duas vezes por mês e Terapia Comunitária, uma vez por mês

Demais membros da comunidade escolar, quando houver necessidade – TRE

### **Cronograma**

TRE - Com os estudantes: quinzenalmente, às terças feiras, antes do intervalo durante 15 minutos. - Com os professores, às quartas-feiras, nos 15 primeiros minutos da Coordenação Coletiva.

Roda de Terapia Comunitária - Uma vez ao mês para estudantes de 8º e 9º anos (2º bloco do 3º ciclo), professores e demais membros da comunidade escolar durante a Coordenação Coletiva e/ou reuniões.

### **Recursos:**

- Pessoal: Professores certificados em Técnica de Redução de Estresse pela Secretaria de Saúde, profissionais da Secretaria de Saúde do DF, vinculados à Gerência de Práticas Integrativas e à Unidade Básica de Saúde 02 e/ou de outras UBS
- Físicos: Sala de Múltiplas Funções, Pátio, Sala de Coordenação e Salas de Aula.

### **AValiação**

Avaliação com os parceiros, com a equipe gestora e com o público alvo, durante o processo e após a implantação das práticas na escola.

A terminologia Práticas Integrativas em Saúde (PIS) foi adotada oficialmente na SES-DF pelo Núcleo de Medicina Natural e Terapêuticas de Integração (NUMENATI), atual GEPIIS, por ocasião o I Simpósio de Medicina Natural e Práticas Integrativas de Saúde do SUS/DF, em 2001.

Para contexto da Política Nacional compreendem-se as Práticas Integrativas e Complementares como:

(...) sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002). Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. (PNPIC, 2008, p. 11)

Na atualidade, o SUS-DF são ofertadas as seguintes Práticas Integrativas em Saúde: acupuntura, arteterapia, automassagem, fitoterapia, hatha yoga, homeopatia, Lian Gong em 18 terapias, medicina e terapias antroposóficas, meditação, musicoterapia, reiki, shantala, tai chi chuan e Terapia Comunitária Integrativa.

No DF as ações e serviços de Práticas Integrativas em Saúde são exercidas por profissionais de saúde presentes no SUS-DF desde que devidamente habilitados por meio de cursos de capacitação ou com formação específica, e ainda por profissionais aprovados em concurso público e contratados para esse fim. Cinco (5) das modalidades de PIS somente podem ser exercidas por profissionais com especialização: Acupuntura, Antroposofia, Arteterapia, Homeopatia e Musicoterapia. A Fitoterapia é exercida por profissionais médicos, enfermeiros, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas e farmacêuticos.

**Segue abaixo, os projetos que serão desenvolvidos nas aulas de PD ( Parte Diversificada 1, 2 e 3).**





GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

**CEF-03**  
BRAZLÂNDIA

**Disciplina: PD 03**  
**Público alvo: 7<sup>o</sup> A ao F**

**Professoras: DENISE, KAMILA E JANES**  
**Turno: Matutino**

### **1 – Título do projeto: Educação ambiental e sustentabilidade**

**2 – Justificativa:** o projeto será realizado com o intuito de mobilizar os alunos em relação às questões ambientais, levando-os a reflexão sobre seu papel na sociedade com foco no protagonismo juvenil. O pensar globalmente e agir localmente em busca de melhorias para a cidade de Brazlândia e para si mesmos.

### **3 – Objetivo:**

#### **- OBJETIVOS GERAIS:**

- Despertar nos alunos consciência ambiental, mudanças de hábitos e fazê-los repensar seus valores e práticas.

#### **- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o que é educação ambiental e sustentabilidade
- Refletir sobre as questões ambientais
- Trabalhar temas transversais inseridos na realidade dos estudantes.
- Despertar o protagonismo juvenil;

### **4 – Metodologia:**

- Trabalhar textos, artigos de jornais, revistas, conceitos que retratem as questões ambientais;
- Elaborar projetos que despertem nos estudantes atitudes práticas que tragam resultados significativos ao seu dia a dia e ao meio em que vivem.
- Utilizar jogos educativos com foco na sustentabilidade
- Trabalhar vídeos que retratem as questões ambientais e soluções do dia a dia.
- Confeccionar cartilhas educativas como forma de conscientização

### **5 – Avaliação:**

- Avaliação é realizada pela observação e análise das atividades realizadas em sala.

### **6- Recursos utilizados:**

- |                      |                     |
|----------------------|---------------------|
| - Folha A4           | - caixa de som      |
| - Xerox              | - revistas e jornal |
| - Canetão permanente | - Réguas (30)       |
| - Cola;              | - Papel criativo    |
| - Tesouras (30)      | - Fita dupla face   |
| - Projetor           | - Lápis de cor      |
| - Cartolinas         | - Canetinhas        |



GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

**CEF-03**  
BRAZLÂNDIA

**Disciplina:** PD 3 (Ciências Naturais) **Professoras:** Janes Carla Mota Lourenço

**Público alvo:** 6ª ANOS (A ao I) e 7ª ANOS (A e B)

### **1 – Título do projeto: Projeto Vida (a ciência no dia a dia)**

### **2 – Justificativa:**

- “Em Ciências Naturais, são procedimentos fundamentais, aqueles que permitem a investigação, a comunicação e o debate de fatos e ideias.
- A observação, a experimentação, a comparação, o estabelecimento de relações em fatos ou fenômenos e ideias, a leitura e escrita de textos informativos, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, a proposição de suposições, o confronto entre suposições e entre elas e os dados obtidos por investigação, a proposição e a solução de problemas, são diferentes procedimentos que possibilitam a aprendizagem.”

### **3 – Objetivo:**

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Desenvolver a observação direta ou indireta por meio da identificação de componentes comuns e ou diferentes que existem em ambientes do dia a dia dos estudantes, bem como descrever e registrar a comparação dos elementos e atividades observadas por pequenos grupos, elaborando suposições e relatos que promovam ações de transformação sócio ambientais para a garantia de sustentabilidade para o planeta, compreendendo a natureza como um todo dinâmico.

## **- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Exercitar, no aluno, a capacidade de refletir sobre fenômenos naturais e como esses fenômenos podem ser explicados cientificamente;
- Fomentar a elaboração de experiências e experimentos que tentem comprovar uma hipótese;
- Levar o aluno a concluir, por si só, a respeito de determinado fenômeno, baseado em resultados mensuráveis;
- Comparar o conhecimento *empírico* e o conhecimento *científico*;
- Criar uma *consciência crítica* acerca das conclusões e teses elaboradas

## **4 – Metodologia:**

- Trabalhar textos, artigos de jornais, revistas, conceitos que retratem as questões ambientais;
- Elaborar projetos que despertem nos estudantes atitudes práticas que tragam resultados significativos para seu dia a dia e para o meio em que vivem.
- Trabalhar vídeos que retratem as questões atuais e soluções do dia a dia.
- Confeccionar cartilhas educativas como forma de conscientização.

## **5 – Avaliação:**

- Avaliação é processual e contínua com a observação e análise das atividades realizadas em sala.

## **6- Recursos utilizados:**

- Folhas A4
- Xerox
- Canetão permanente
- Cola
- Tesouras sem ponta (30)
- Projetor ou data show
- Cartolinas
- Lápis de cor
- Canetinhas
- Massinha de Modelar
- Caixa de som
- Revistas e jornais
- Régua
- Papel criativo
- Fitas (dupla face / crepe)
- Caderno separado (para realização das atividades)



GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

**CEF-03**  
BRAZLÂNDIA

**Projeto de PD1 (matutino) Professor Responsável:** Murilo da Silva Barros

**Turmas:** 6º's A ao I e 7º's A ao F.

**2- Tema:** “Para um melhor desempenho de habilidades previstas em Língua Portuguesa pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)”

**3- Justificativa:** Entre os domínios esperados por alunos de anos finais do ensino fundamental estão a capacidade de leitura, interpretação de textos e fixação da mensagem, de acordo com a BNCC. Dessa forma, convém trabalhar em parceria com disciplinas tradicionais do currículo para esses anos projetos que reforcem as tais capacidades de alunos nesses segmentos.

**4- Objetivos:**

### **3.1- Geral**

- trabalhar atividades em que os descritores envolvidos nas capacidades de leituras e interpretação de textos e fixação de mensagens sejam exercitados, avaliados e reforçados.

### **3.2- Específicos:**

- testar exercícios presentes no banco de dados da prova Brasil;
- orientar atividades de leitura e interpretação de textos diversos;
- trabalhar temas por meio de leitura de textos diversos de acordo com conteúdos do eixo transversal da BNCC, bem como referentes ao cotidiano do aluno.

**4- Expectativa de resultados** - visa-se a melhora no desempenho de habilidades exigidas pela SAEB dos estudantes presentes no curso ao longo do ano. Cabe lembrar que os resultados esperados se baseiam na tentativa de uso de estratégias de intervenção didático-pedagógicas diversas como, por exemplo, questionários, testes orais, atividades lúdicas com materiais de recorte, áudios e vídeos; e pequenas apresentações de interpretação de textos. Por fim, é necessário salientar que os objetivos atribuídos neste momento estão sujeitos à revisão a partir de avaliações bimestrais do trabalho em execução.

**5- Materiais e recursos que serão utilizados no projeto:**

- Folhas A4 para impressão de textos e questionários;
- Revistas com temas diversos;
- Tesouras sem ponta;
- Cola branca líquida;
- Cartolina (diversas cores);
- Vídeo-projetor com entrada HDMI;

**6- Referências Bibliográficas:**

INEP. **Relatório técnico do Sistema Nacional de Avaliação Básica (SAEB)**, 2003. Brasília: INEP/ Ministério da Educação.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC\\_20dez\\_sete.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_20dez_sete.pdf).



**Disciplina: PD II**

**Professora: Raquel Meriane Câmpoe**

**Público alvo: 7<sup>os</sup> 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup>**

**1 – Título do projeto: Oralidade – O uso da língua como recurso facilitador.**

**2 – Justificativa:** O projeto será realizado com o intuito de preparar e conscientizar os alunos para a necessidade do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, de acordo com a Base Nacional Curricular Comum, a língua portuguesa deve ser ferramenta de vida, visto que é através da língua que as principais relações sociais e trabalhistas se iniciam. Além disso, com as atividades realizadas com o Projeto, alguns temas transversais serão abordados com os alunos ao longo do ano (Ética, Saúde, Trabalho e Consumo), trazendo a eles conhecimentos necessários de acordo com sua faixa etária, buscando desenvolver as habilidades em comunicação oral, e com isso, incentivar o protagonismo juvenil.

**3 – Objetivo:**

**OBJETIVOS GERAIS:**

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- Reconhecer a língua como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Despertar nos alunos o desejo de desenvolver habilidades em comunicação oral.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do

discurso/gênero textual, de forma a desenvolver nos alunos autocontrole, incentivo ao respeito mútuo, a responsabilidade, cooperação e pró atividade.

- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, possibilitando uma maior capacidade de assimilar conteúdos programáticos escolares.
- Trabalhar temas transversais inseridos na realidade dos estudantes.
- Aprender a refletir sobre o mundo e sobre si mesmo, buscando uma auto avaliação acerca de seus próprios objetivos e elaborando metas para alcançá-los.

#### **4 – Metodologia:**

- Trabalhar textos, artigos de jornais, revistas, conceitos que retratam os assuntos supracitados acima;
- Elaborar projetos que despertem nos estudantes atitudes práticas que tragam resultados significativos no seu dia a dia e no meio em que vivem.
- Seminários, rodas de conversa, simulações de entrevistas de emprego, filmes que abordam o tema, dinâmicas de grupo.

#### **5 – Avaliação:**

- A avaliação será contínua, com a participação e envolvimento dos estudantes nas atividades, discussões e desenvolvimento do projeto.

#### **6 – Recursos:**

Durante a ministração das aulas alguns recursos materiais serão utilizados para dinamizar e aguçar o cognitivo dos alunos, melhorando com isso o aproveitamento do tempo de aula. Materiais utilizados:

- Data Show
- Aparelho de som
- Papel A4
- Cartolina
- Material de pintura (canetas hidrocor, lápis de cor, tintas diversas, pincéis, etc.)



GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

**CEF-03**  
BRAZLÂNDIA

**Disciplina: PD 01**

**Professora: Bárbara Celia dos Santos**

**Público alvo: 9º anos**

**1 – Título do projeto:** Desenvolvendo as Habilidades Sócio emocionais através das linguagens.

**2 – Justificativa:** O projeto será realizado com o intuito de desenvolver por meio de recursos linguísticos as competências relacionadas à inteligência emocional, gerando uma melhoria nas relações interpessoais dos alunos tanto no ambiente escolar quanto ao longo de sua vida.

**3 – Objetivo:**

**- OBJETIVOS GERAIS:**

- Conhecer o conjunto de Competências Sócio emocionais;
- Desenvolver habilidades sócio emocionais.

**- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o que é Inteligência Emocional e as estratégias para expressar o que se sente;
- Adquirir habilidades sócio emocionais para lidar com as próprias emoções;
- Aprender a colaborar ativamente em equipe/grupos, respeitando as diferenças;

**4 – Metodologia:**

- O projeto será desenvolvido a partir de aulas expositivas dialogadas, dinâmicas, leituras coletivas e interpretação de textos relacionados ao tema.

**5 – Avaliação:**

- A avaliação será contínua, com a participação dos alunos em debates, produções de textos, palestras, apresentação oral e participação em projetos interdisciplinar.



#### XIV. Referências bibliográficas

BRASIL, Congresso Nacional. **Decreto nº 7.611, de 2011.**

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 16 ed. Paulo: Saraiva. 1997 .

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente:** Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL,GDF - SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.**

BRASIL,GDF - SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas Para a Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens.** 2016

BRASIL,GDF - SEEDF.**Projeto Político Pedagógico Carlos Mota.Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** 2014.

BRASIL, MEC/SEF **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, Outubro 1997.

BRASIL. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

BRÁSÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei de Gestão Democrática,** [Lei nº 4.751](#), de 07/02/2012. DODF, Brasília - DF, 2012.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,** 5ª. Ed. – Brasília, 2019.

GDF - SEEDF - **Currículo em Movimento da Educação Básica-** Anos Finais, 2018.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** TRIÊNIO 2014-2016.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação)

MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017.**

PDPIS – **Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde** , Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2014.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000